



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Empresa Brasil de Comunicação e Rádio MEC
apresentam



DE RÁDIO
NO BRASIL





100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Ciro Pereira da Silva

Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Gustavo Martins de Almeida


Empresa Brasil de Comunicação

Diretor - Presidente da EBC

Glen Lopes Valente



100 ANOS DE RÁDIO NO BRASIL

 07/SET

 19:00

ENTRADA
FRANCA

 THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

O GUARANI

CARLOS GOMES (1836-1896)

ORQUESTRA
SINFÔNICA DO
THEATRO MUNICIPAL

Regente **Felipe Prazeres**

ABERTURA

Recitativo e Ballata (Cecilia)

- *Oh! come è bello il ciel! ... C"era una volta un príncipe*

Cena e ária (Pery)

- *Son giunto in tempo ... Vanto io pur superba cuna*

Cena e dueto

- *Pery? Che brami? ... Sento una forza indômita*

Maria Gerk **soprano**

Eric Herrero **tenor**

CHOROS Nº6

HEITOR VILLA-LOBOS (1887-1959)

ORQUESTRA
SINFÔNICA
NACIONAL UFF

Maestro **Javier**



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

Neste 7 de setembro, vamos comemorar não só o Bicentenário da Independência, mas também os 100 anos de rádio no Brasil. É uma data marcante para a nossa história e nada melhor do que celebrarmos este momento na joia da coroa da cultura fluminense: o Theatro Municipal.

Aqui, foi realizada a primeira transmissão de rádio no Brasil, em uma época em que o Rio de Janeiro era a capital federal. Para homenagear tanta história em um só lugar, essa linda parceria entre a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) e o Theatro Municipal vai apresentar um programa magnífico, com obras de Carlos Gomes e Heitor Villa-Lobos.

Será uma noite muito especial e, com toda a certeza, contaremos com grandes performances da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal e da Orquestra Sinfônica Nacional, sob regência dos maestros Felipe Prazeres e Javier Logjoia, respectivamente.

Danielle Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro faz parte da história do Brasil. Como prova disso, será aqui em nosso centenário prédio a comemoração dessa data tão importante, os 100 anos do Rádio, em meio às celebrações do Bicentenário da Independência.

Em parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação, o TMRJ apresenta neste Sete de Setembro uma programação que nos fará retornar ao ano de 1922, quando foi feita a primeira transmissão de Rádio com O Guarany, de Carlos Gomes. 100 anos depois, duas Orquestras se apresentam no Municipal do Rio: a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal e a Orquestra Sinfônica Nacional.

É um marco histórico celebrar o centenário do Rádio em nosso palco, com um programa primoroso apresentando obras de Carlos Gomes e Heitor Villa-Lobos. Na primeira parte do concerto, a OSTM vai executar trechos da Ópera Il Guarany, com a regência do maestro titular da OSTM, Felipe Prazeres e como solistas, Maria Gerk (Cecilia) e Eric Herrero (Pery).

Na segunda parte, a OSN apresentará o Choro número 6, de Heitor Villa-Lobos. Aproveitem, essa noite com certeza será inesquecível.

Clara Paulino

Presidente do Theatro Municipal



100 ANOS DE RÁDIO NO BRASIL

Há um século, ocorria a primeira transmissão radiofônica no nosso país, realizada durante as celebrações do centenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1922. O Concerto 100 Anos de Rádio no Brasil, promovido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em parceria com o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, contará um pouco dessa história.

Sob a regência do maestro Felipe Prazeres, a Orquestra Sinfônica do Municipal apresenta os principais trechos da ópera O Guarani, de Carlos Gomes, obra inaugural do rádio. Na segunda parte, a Orquestra Sinfônica Nacional da Universidade Federal Fluminense, executará o magistral Choro número 6 de Heitor Villa-Lobos, regido pelo Maestro Javier Logioia. A OSN foi criada em 1961 como Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, com músicos oriundos das diversas orquestras da Rádio Nacional. As contribuições para a música brasileira, de concerto e popular, estão registradas em diversas gravações no nosso acervo.

A noite é de comemoração também para a Rádio MEC. Há 99 anos no ar, a emissora pública da EBC, descende da primeira rádio do Brasil, fundada em 1923 por Edgard Roquette-Pinto e Henrique Morize, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

Dos primórdios aos dias atuais, o rádio continua cativando audiências e reinventando-se. Em muitos lugares, é o único meio de comunicação presente. As emissoras da EBC – Rádio MEC e Rádio Nacional – conseguem chegar aos quatro cantos do país, onde muitas outras não alcançam, levando informação, música, cultura e conhecimento aos brasileiros.

Vida longa ao rádio e um excelente espetáculo a todos!

Glen Lopes Valente

Diretor – Presidente da EBC



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

100 ANOS DE RÁDIO

RÁDIO é a redução da palavra “radiofonia”, que é um recurso utilizado para comunicações por intermédio de transmissão-recepção de dados e informações codificadas em um sinal eletromagnético que se propaga através de um espaço físico material e imaterial.

Atribui-se a invenção do rádio ao físico italiano Guglielmo Marconi que fundou em Londres em 1896 a primeira companhia a utilizar o primeiro sistema prático do telégrafo sem fio. Em 1899 ele consegue transmitir, através do Canal da Mancha, sinais do código Morse e, evoluindo, em 1901 faz a primeira comunicação de som entre dois continentes. Muitos atribuem a invenção a Nikola Tesla, que escreveu teorias da transmissão dos sons, mas sem nunca conseguir colocá-las em prática. Estas teorias, com outros estudos e tentativas, foram transformadas em realidade por Marconi.

A radiofonia nasceu oficialmente no Brasil, no Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1922, com a retransmissão do discurso de inauguração da Exposição Internacional do Centenário da Independência pelo Presidente da República, Epitácio Pessoa – que estava acompanhado pelos reis da Bélgica Alberto I e Isabel – por uma estação emissora instalada no pavilhão dos Estados Unidos, que ficava na Praia Vermelha. Com sua antena situada no Corcovado, as palavras do Presidente foram retransmitidas para receptores colocados, além do Rio, em praças públicas de Niterói, Petrópolis e São Paulo. No mesmo dia, à noite, a ópera O Guarani, de Carlos Gomes, foi transmitida do Theatro Municipal para alto-falantes inseridos tanto na Exposição, assombrando a população ali presente, como também ao correr da Avenida Central, para todos os cariocas. Oitenta deles foram montados nas casas de algumas personalidades.

Toda esta aparelhagem era da Westinghouse que, com o fim da Exposição, desmontou e retirou sua estação. O governo brasileiro comprou então duas outras da Western Electric para serviços radiotelegráficos, montando uma na Praia Vermelha. O médico Roquette Pinto, que pesquisava a radioeletricidade para fins fisiológicos, viu que o rádio poderia ser um potente meio de educação do povo e convenceu a Academia de Ciência do Rio de Janeiro a patrocinar uma rádio emissora. Assim, a 20 de abril de 1923, ele e o cientista Henrique Morize fundaram, na Academia de Ciência, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, pensando na efetivação de uma rádio-escola. Assim, com o sentido de radiodifusão de não só programas culturais e educativos mas, também, informativos, musicais e recreativos, a rádio foi inaugurada no Brasil, no Rio de Janeiro, a 1º de maio de 1923, através da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, usando a emissora



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

do governo da Praia Vermelha. Depois ela passou a usar a sala de Física Experimental da Escola Politécnica, quando ganhou um transmissor doado pela Casa Pekan, uma grande joalheria de Buenos Aires.

A Rádio Sociedade foi a primeira a se legalizar junto ao governo, ganhando o prefixo pioneiro da moderna radiofonia brasileira, o PRA-2. Mas a partir de 1924, tendo de competir com a segunda rádio do Brasil, a Rádio Clube do Brasil do Rio de Janeiro, com publicidade assegurada, e não tendo capital para aumentar a potência de sua estação, precisou encerrar suas atividades e, segundo a lei, obrigada a entregar os seus bens ao governo. A Rádio Sociedade foi, então, doada ao Ministério da Educação, passando a chamar-se Rádio Ministério da Educação, que é a atual Rádio MEC. De 1923 a 1925 foram inauguradas oito emissoras e, de 1926 a 1928, mais seis.

Em 1926 o rádio brasileiro abandona sua posição de difundir a música erudita, como fazia, conforme vemos no exemplo abaixo, transformando-se em importante veículo de difusão da música popular:

- *“Os jornais de 20 de agosto 1926 estamparam nas suas seções especializadas da grande novidade que era o rádio (“Radiotelegrafo”, “Sem fio”, “No Éter”) as seguintes notícias:*

RÁDIO CLUB

Das 8h45 em diante irradiaremos a ópera Turandot que será cantada no Theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

RÁDIO MAYRINK VEIGA

A Rádio Sociedade Mayrink Veiga irradiará hoje, das 8h45 em diante, a última ópera do pranteado maestro Puccini, Turandot, cantada pela primeira vez no Brasil pelos artistas da grande companhia lírica do empresário Ottavio Scotto.

RÁDIO SOCIEDADE

Às 8h45 parará a estação da Rádio Sociedade por irradiarem a Rádio Sociedade Mayrink Veiga e a Rádio Club a ópera Turandot cantada no Theatro Lyrico. (grifo nosso)”

A partir da década de 1950 o advento da televisão criou uma forte rival para o rádio, pois a TV se apoderou dos legendários programas do rádio, adaptando-os, especialmente os de auditório, e obrigando a que o rádio mudasse de orientação, passando a se basear na transmissão de noticiários, de futebol e de músicas em disco, inclusive com os seus disc-jockeys.

Segundo dados do Ministério das Comunicações, o Brasil possui hoje aproximadamente 3.000 emissoras de rádio. Uma pesquisa feita pelo IBOPE descobriu que durante a manhã o rádio nas grandes cidades tem o dobro da audiência das emissoras de televisão.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

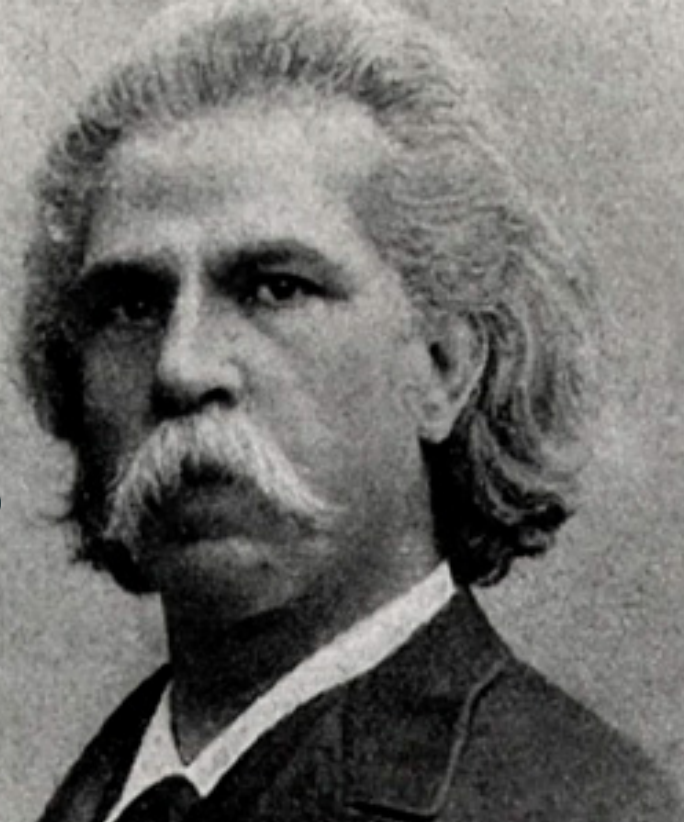
Assim a televisão não matou o rádio como, aliás, não matou o cinema, que por sua vez não matou o teatro...

A programação do dia 7 de setembro mantém a tradição de apresentar a ópera *O Guarani*, completa ou em trechos, comemorando a data máxima da pátria, como foi feito em 1923, com a ópera sendo dirigida pelo compositor Pietro Mascagni e cantada por Miguel Fleta, um dos mais famosos tenores da época. Em 1936 cantaram nossa estrela maior, Bidú Sayão, e o melhor tenor francês, George Thill. Em compensação, em abril de 1937 a Rádio Italiana transmitiu a ópera para o Brasil com o célebre divo italiano Beniamino Gigli como Peri.

BRUNO FURLANETTO



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL



ANTONIO CARLOS GOMES

1836-1896

Nasceu em Campinas, filho do maestro da banda local, Manoel José Gomes, com quem aprendeu a tocar vários instrumentos. Em 1854, aos dezoito anos, compôs a sua primeira missa, a de São Sebastião. Seguiu para o Rio e passou a estudar composição no Imperial Conservatório de Música. Sua primeira ópera, *A Noite do Castelo*, estreou no Teatro Lyrico Fluminense em 1861, com tanto sucesso que o Imperador D. Pedro II o condecorou com a Imperial Ordem da Rosa. Sua segunda ópera, *Joana de Flandres*, lhe valeu uma bolsa de estudos do governo imperial. Foi para Paris e depois, para Milão, onde estudou com Lauro Rossi, professor do Conservatório. Sua ópera mais famosa, *Il Guarany*, com libreto de Antonio Scalvini baseado no romance de José de Alencar, estreou em 1870 no Scala de Milão com estrondoso sucesso. Depois dele vieram *Fosca* (1873); *Salvator Rosa* (1874); *Maria Tudor* (1879); *Lo Schiavo*, sua única estreia no Brasil (D. Pedro II, 1889) e *Côndor* (1891). Após a proclamação da república, recusou-se a compor novo hino por considerar uma traição ao imperador que o apoiara. Terminou seus dias como diretor do conservatório de Belém do Pará. Foi sepultado em sua Campinas natal.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

HEITOR VILLA-LOBOS

1887-1959

Considerado por muitos o maior e o principal compositor clássico brasileiro, e sem dúvida o mais famoso compositor sul-americano. Tanto que, no Brasil, o seu aniversário passou a ser o “Dia da Música Clássica”. Também era violoncelista e violonista, além de maestro. No intuito de pesquisar a música do Brasil profundo, teria empreendido várias expedições às selvas brasileiras, expedições estas envolvidas em mistério e nebulosas conjecturas. Como o próprio Villa-Lobos diria mais tarde, “eu não uso o folclore, eu sou o folclore!” Participou da Semana de 22 e, durante a Era Vargas, implementou um vasto programa de educação musical nas escolas. Sua obra é imensa, e contempla praticamente todos os gêneros: sinfonias, concertos, música de câmara, óperas, música litúrgica, balés, peças para instrumentos solo (piano, violão), poemas sinfônicos, trilhas sonoras para cinema, etc. Destacam-se de modo particular o ciclo das *Bachianas Brasileiras*: nove suítes escritas para várias combinações de instrumentos e vozes entre 1930 e 1945, fundindo livremente a música folclórica e popular brasileira a uma série de procedimentos harmônicos e contrapontísticos barrocos, notadamente os de Johann Sebastian Bach. Outro ciclo importante é o dos *Choros*, dezesseis peças que, como as Bachianas, foram escritas para as mais diversificadas formações. Villa-Lobos definia a sua série de choros como uma “brasilofonia”, uma expansão do choro popular para uma espécie de síntese sinfônica das formas brasileiras. No concerto de hoje ouviremos o **CHORO N°6**, para orquestra e inusitado – para uma formação sinfônica – conjunto de percussão (reco-reco, tamborim, cuíca, etc.). A partitura foi dedicada à sua segunda esposa, Arminda Neves d’Almeida, a “Mindinha”. Estreou no Rio de Janeiro em 18 de julho de 1942 com a Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, sob regência do compositor. Segundo o próprio Villa-Lobos em seu texto *Choros: Estudo técnico, estético e psicológico* (1950) a obra é “uma espécie de romance da atmosfera sertaneja do nordeste brasileiro. O clima, a cor, a temperatura, a luz, o chilrear dos pássaros, o cheiro do capim



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

melado entre os galinheiros, e todos os elementos da natureza de um sertão serviram de inspiração para os motivos desta obra; no entanto, não representa nenhum aspecto objetivo nem um sabor descritivo”. A melodia inicial é uma ligeira citação de dois clássicos do choro popular: o *Lundu Característico*, do flautista e compositor Joaquim Antônio da Silva Callado (1848-1880), chamado “o pai dos chorões”, e *O Nó*, de Cândido Pereira da Silva (1879-1960), o Candinho Trombone.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

FELIPE PRAZERES

Maestro



Maestro-titular da Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atua também como *spalla* da Orquestra Sinfônica da UFRJ e da Orquestra Petrobras Sinfônica (OPES) desde 2001. Foi um dos criadores da Academia Juvenil, projeto educativo da OPES onde desenvolve um trabalho de orientação musical de cerca de 35 jovens músicos a cada ano, oriundos de projetos sociais. De 2014 a 2018, foi maestro assistente de Isaac Karabtchevsky. É diretor artístico e co-fundador da orquestra Johann Sebastian Rio, principal orquestra de câmara do Rio de Janeiro e uma das mais promissoras do país. Na função de regente, esteve à frente de orquestras como a World Youth Symphony, na Itália, Orquestra Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica da Bahia, Orquestra Sinfônica da UFRJ, Orquestra Sinfônica Nacional (OSN-UFF) e Camerata SESI. Seu repertório inclui a música barroca, grandes sinfonias e concertos clássicos, românticos e modernos, além de música popular. Foi o primeiro regente a dirigir uma obra de Mahler com a Orquestra Sinfônica da UFRJ, a *Sinfonia nº 4*. Em 2018 esteve à frente dessa mesma orquestra na ópera *A Flauta Mágica*, de Mozart.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

MAESTRO JAVIER



Regente argentino nascido na cidade de Tandil, foi aluno de Pedro Ignacio Calderón e de Guillermo Scarabino. Formou-se no Conservatório Nacional de Música, Instituto Superior de Artes do Teatro Colón de Buenos Aires, Conselho Interamericano de Música (Washington, USA) e Escola Superior de Música de Viena (Áustria). Ao longo de mais de 25 anos de carreira, foi regente titular das orquestras sinfônicas de Mendoza, Córdoba e Rosário, da Orquestra Filarmônica de Buenos Aires, Orquestra do Teatro Argentino de La Plata, Orquestra Sinfônica da Universidade de Concepción (Chile) e da Orquestra Filarmônica de Montevideu (Uruguai), onde realizou pela primeira vez o ciclo completo das sinfonias de G. Mahler, por ocasião do centenário de morte do compositor austríaco. Além disso, é regularmente convidado como regente da Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Foi assistente de Yehudi Menuhin, Zubin Mehta, Jean Fournet, Franz-Paul Decker e Valery Gergiev, entre outros. Acompanhou a Orquestra Filarmônica de Buenos Aires em três turnês europeias pela França, Holanda, Suíça, Bélgica, Alemanha, Áustria, Inglaterra, Espanha e Grécia. Na música sinfônica, seu repertório inclui os ciclos de sinfonias de Beethoven, Schubert, Schumann, Mendelssohn, Brahms, Rachmaninoff, Guy Ropartz, Sibelius, Bruckner, Tchaikowsky, Prokofiev e Mahler. No campo do ballet, dirigiu companhias como o Ballet do Teatro Colón de Buenos Aires, Ballet do Teatro Argentino de La Plata, Companhia Cisne Negro, Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Ballet de Montecarlo, Ballet de Lyon, Ballet do Teatro Nacional de Varsóvia, Ballet do Teatro Bolshoi de Moscou e Ballet do Teatro Mariinsky de São Petersburgo. No repertório lírico, dirigiu óperas como *Tosca*, *Stiffelio*, *Roméo et Juliette*, *Madama Butterfly*, *La Bohème*, *Il Trittico*, *Don Pasquale*, *L'occasione fa il Ladro*, *Nabucco*, *Attila*, *The Consul*, *Belisario*, *Falstaff*, *Der Freischütz*, *MacBeth*, *Norma* e *Eugeny Onegin*.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

MARIA GERK

Soprano

O soprano Maria Gerck iniciou seus estudos de música na Escola de Música Agnes Moço. É aluna no estúdio MAMOVOPS e Bacharel em Canto pela UFRJ. Durante sua graduação, participou das óperas *Viva la Mamma* (G. Donizetti), no papel da prima donna Corilla, e *O Menino Maluquinho* (Calimério Soares). Em 2018 estreou na Sala Cecília Meireles como solista na cantata *Coração Concreto*, de Ronaldo Miranda, regida por Norton Morozowicz. Na ópera, sua estreia profissional se deu em 2019 no TMRJ, na ópera *Os Contos de Hoffmann* de Offenbach, como Olympia, regida por Priscila Bonfim. Pelo projeto “Grandes Vozes” do TMRJ, cantou em *masterclasses* com Lisette Oropesa (2019) e Sondra Radvanovsky (2020). Em 2021 recebeu o 1º Prêmio feminino e o Prêmio Festival Amazonas no 19º Concurso de Canto Maria Callas. Venceu a categoria de voto popular no Concurso de Canto Linus Lerner e cantou em uma série de *masterclasses* do projeto Ópera na Tela com Raphael Sikorski. Recentemente ganhou o 2º lugar no 1º Concurso de Canto Zola Amaro (2022).



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL



ERIC HERRERO

Tenor

Vencedor do VII Concurso Brasileiro Maria Callas, Eric Herrero canta com regularidade nas principais salas de espetáculo do país. Dentre os mais de quarenta e cinco personagens em sua carreira, vale destacar Roberto (Le Villi – G. Puccini) no Theatro Municipal de São Paulo, Cavaradossi (Tosca – G. Puccini) e Don José (Carmen – G. Bizet) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Andrea Chénier no Palácio das Artes de Belo Horizonte, Boris (Katia Kabanová – L. Janáček) e Maurizio di Sassonia (Adriana Lecouvreur – F. Cilea) no Theatro São Pedro de São Paulo, e Lisandro (A Midsummer Night's Dream – B. Britten) junto a OSB Ópera & Repertório. Na América do Sul, interpretou Laca (Jenufa – L. Janáček), Maurizio di Sassonia (Adriana Lecouvreur), Des Grieux (Manon Lescaut – G. Puccini) e Princ na estreia argentina de Rusalka (A. Dvořák), junto a Buenos Aires Lírica. Sua estreia no Teatro Solís de Montevideu se deu como Bacchus (Ariadne auf Naxos – R. Strauss) e no Chile, na Gala Lírica do Festival Internacional de Ópera Laguna Mágica. Foi um dos cantores convidados pelo Theatro Municipal de São Paulo para a celebração dos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922. Participou da estreia europeia de Pedro Malazarte (Camargo Guarnieri) no Feldkirch Music Festival/Áustria e atua com frequência junto a Luxembourg Philharmonia desde 2013. No Festival Pézenas Enchantée/França, interpretou o papel título de Les Contes d'Hoffmann (J. Offenbach) e Alfredo (La Traviata – G. Verdi). Ao lado de ícones da ópera como Sylvia Sass, Aprile Millo, Alexander Anisimov e Eliane Coelho, cantou em concertos e óperas no Brasil e na Europa. De seu repertório sinfônico, destacam-se Die erste Walpurgisnacht, Elias e Lobgesang de F. Mendelssohn, Nona Sinfonia e Missa Solemnis de Beethoven, Messa da Requiem de Verdi, Te deum de Bruckner, Maria Zeller Mess de Joseph Haydn, Theresienmesse de Michel Haydn, El pesebre de Pablo Casals.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

O tenor possui também importantes estreias nacionais em seu curriculum, dentre elas, Florencia en el Amazonas de Daniel Catán, Çã Ira de Roger Waters e Poranduba de Villani-Côrtes, no Festival Amazonas de Ópera, Le Rosignol de I. Stravinsky no Theatro Municipal de São Paulo, Jenufa (versão Brno.) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Katia Kabanová no Theatro São Pedro/SP.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

IL GUARANY

Libreto de **Antonio Scalvini**

BALADA DE CECILIA

CECI

Oh! come è bello il ciell!... Par che natura

Oh! Como está belo o céu... Parece que a natureza

nell'ora del silenzio, arcanamente

na hora do silêncio, misteriosamente

penetri dentro l'alma,

invade a alma

e favelli d'amor con mesta calma!

e fala de amor com triste calma!

Ed allora perché le tue canzoni,

E então porque as tuas canções,

istrumento gentil, più non commetti

instrumento gentil, não mais as oferece

all'aure innamorata?... or via, risorgi

à brisa enamorada?... vai, levanta-te

dal polveroso oblio,

do empoeirado esquecimento

e fa' che amore, la natura e dio
e faz que o amor, a natureza e Deus

t'inspirino un lamento,

te inspirem um lamento,

che, gemendo, risponda al mio tormento!

que, gemendo, responda ao meu tormento!

C'era una volta un príncipe

Era uma vez um príncipe

mesto, pensoso e bello,

triste, pensativo e belo,

che era d'ognuno il palpito,

era de todos o desejo,

la gloria del castello...

a glória do castelo...

Ma non voleva amar!

Mas não queria amar!

Forte, leal, sensibile,

Forte, leal, sensível



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

parea qual fido amante;
parecia um enamorado fiel

avea negli occhi il fascino
trazia o fascínio nos olhos

e nel gentil sembiante...
e no gentil semblante...

Pur non voleva amar!
Porém, não queria amar!

Ma un dì fanciulla povera
Mas um dia uma pobre moça

a lui passò d'appresso,
passou-lhe por perto

rimase muto, estatico...
ele ficou mudo, estático...

e più non fu lo stesso...
e não foi mais o mesmo...

Egli dovette amar!
Ele teve que amar!

Oh! invan tentiam resistere
Oh! Em vão tentamos resistir

al palpito divino,
ao sentimento divino,

che sull'eterne pagine è scritto nel destino:
escrito nas páginas do destino:

tutti dobbiamo amar!
todos devemos amar!

Ma di riposo ho d'uopo;
Mas preciso repousar;

e tu ne' sogni miei
e tu, nos sonhos meus

riedi, o Pery: l'angelo mio tu sei!
Venha, ó Pery: tu é o meu anjo!

Tutti dobbiamo amar!
Todos devemos amar! etc.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

**ÁRIA VANTO IO PUR
PERY**

Son giunto in tempo! qual celata serpe,

Ceguei em tempo! Como uma cobra
escondida

strisciandomi fra i dumi e fra le spine

rastejando-me entre os arbustos e os
espinhos

io li prevenni e guadagnai la via.

Eu os previ e pus-me a caminho.

Grazie al fato ne rendo. Il torvo sguardo

Agradeço ao destino. O turvo olhar

dello spagnolo, ed il parlar sommesso

do espanhol, e sua fala mansa

son le prove di un turpe tradimento!

são as provas de uma torpe traição!

Ma più di tutto un presentir arcano

Mas mais do que tudo um
pressentimento arcano

or mi tormenta. Vanne, esso mi grida,

agora me atormenta. Vá, este me grita,

più non frappor dimora,

não tarde,

vola in soccorso della tua signora!

Voa em socorro da tua senhora!

Vanto io pur superba cuna

Também eu me orgulho de soberbo
nascimento

sempre bella fra i perigli,

sempre belo entre os perigos

se figliol della fortuna

se filho da fortuna

mi chiamâr del sole i figli,

me chamaram os filhos do Sol,

se mio padre le sue frecce

se meu pai suas flechas

nel morire mi lasciò.

Morando me deixou.

Ma ti vidi, o vergin bella,

Mas te vi, o virgem bela,



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

ed obliai perfin la gloria,
e esqueci até a glória,

per chiamarti la mia stella
para chamar-te minha estrela

bastò un guardo... una memoria,
bastou um olhar... uma memória,

e il leon della foresta
e o leão da floresta

il tuo schiavo diventò!...
em teu escravo se transformou!

Ma alcun si appressa! ... oh istante! ...
Mas alguém se aproxima! ... oh instante! ...

or celarmi degg'io fra quelle piante.
Devo esconder-me naquela vegetação.

Venga pure il traditore
Venha o traidor

che imperterrito qui sto!...
que implacável aqui estou!...

DUETO SENTO UNA FORZA INDOMITA

CECI, PERY

CECILIA - Pery...

CECILIA - Pery...

PERY – Che brami?

PERY - O que desejas?

CECILIA – Appressati...

CECILIA - Aproxima-te...

PERY - Parla...

PERY - Fala...

CECILIA – Al castello mio perché t'involi?

CECILIA – Porque te afastas do meu castelo?

PERY – Un umile schiavo, o gentil, son io; né di calcar tue soglie degno mi fèa la sorte.

PERY – Sou um humilde escravo; o destino fez-me indigno de pisar o chão da tua morada.

CECILIA – Che dici? E non sei l'angelo che mi salvò da morte?

CECILIA – O que dizes? Então não és o anjo que me salvou da morte?



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

*PERY - Sì, ma colà t'attendono soavi gioie
al core; Alvaro t'ama.*

PERY - Sim, mas lá te aguarda uma suave
alegria; Álvaro te ama.

*CECILIA – Al padre e non ai palpiti cedo
del cor...*

CECILIA – Eu cedo à vontade do meu pai,
não ao palpar do meu coração...

PERY - Fia vero? ...

PERY - Dizes a verdade? ...

*CECILIA - Te 'l giuro, inestinguibile in me
vivrà un pensiero...*

CECILIA - Te juro que em mim viverá para
sempre um pensamento...

PERY Qual? ...

PERY Qual? ...

*CECILIA – Che al furor dei barbari sol fui
per te rapita.*

CECILIA – Que foste tu que me salvastes
da fúria dos bárbaros.

*PERY – E ovunque e sempre, ah! credilo,
fia sacra a te mia vita.*

PERY – Crê que para sempre a tua vida
me será sagrada.

*CECILIA – Ma dimmi, perché tal cura hai
tu di me?*

CECILIA – Mas diz-me: por que cuidas
tanto de mim?

PERY - Non so. Non so.

PERY - Não sei. Não sei.

*PERY - Sento una forza indomita che
ognor mi tragge a te; ma non la posso
esprimere, né ti so dir perché. So che un
tuo detto, o vergine, un tuo sorriso, un
guardo, come un acuto dardo, scende a
ferirmi il cor.*

PERY - Sinto uma força indômita que
sempre me atrai a ti; mas não posso
expressá-la, nem te dizer por quê. Sei que
uma palavra tua, um teu sorriso, um olhar,
como um dardo ferem o meu coração.

*CECILIA – (Io pure, io pure invano chieggo
a me stessa ognor che è mai quel senso
arcano, che mi commuove il cor.*

CECILIA – Eu também, eu também em
vão pergunto a mim mesma o que é esse
sentimento que comove o meu coração.



PERY – So che pe 'l tuo piú rapido, pe 'l tuo minor desìo,pronto a versar son iotutto il mio sangue ognor... Ma non ti posso esprimere quello che sento in me; il cor non so dischiuderti, né ti so dir perché.

PERY – Sei que pelo teu menor e mais fugaz desejo estarei pronto a derramar todo o meu sangue. Mas não sei expressar o que sinto em mim; não sei abrir-te o meu coração e não sei dizer por quê.

CECILIA – Lo sguardo suo sì vivo sento riflesso in me; ma invan me stessa interrogo, ma né mi so dir perché.

CECILIA – Sinto o teu vívido olhar refletido em mim; mas em vão me interrogo e não sei dizer por quê.

PERY – Ma il tempo vola e altrove essere io deggio.

PERY – Mas o tempo voa e devo ir-me.

CECILIA – Dove?

CECILIA – Onde?

PERY – Dove una rete infame tender d'abbiette trame impunemente sperano tre vili traditor!

PERY – Onde, numa rede infame de tramas abjetas, impunemente escondem-se três vis traidores!

CECILIA – Chi mai? ... Chi mai?!

CECILIA – Quem são?! Quem são?!

PERY – Non chiederlo; a me son noti e basta.

PERY – Não me perguntes. Eu os conheço e basta.

CECILIA – Qualunque via dischiudasi al libero tuo piè, la mia parola supplice sempre risuoni in te; e fido a me conservati, riedi a mio padre, a me.

CECILIA – Seja qual for o caminho que se abra para ti, sempre ressoe em ti a minha palavra súplice: fiel a mim conserva-te e retorna por meu pai, por mim.

PERY – Saprò salvarti ognor.

PERY – Sempre saberei salvar-te.

CECILIA – M'affido al tuo valor.

CECILIA – Confio na tua honra.

PERY – Io dei perigli rido.

PERY – Rio-me dos perigos.

CECILIA – I vili a lui denunzia!

CECILIA – Denuncie os traidores a meu pai!



PERY – Io non denunzio, uccido!

PERY – Eu não denuncio. Eu os elimino!

CECILIA Ma deh! Che a me non tolgasila candida tua fé;vivi, o Pery, te n' suplicope 'l padre mio, per me! Se il braccio tuo difendere non mi dovesse ancor, morrei compianta vittima, morrei siccome un fior.

CECILIA – Ah! ... não me prives da sua cândida fidelidade. Vive, Pery, te suplico, por meu pai e por mim! Se um dia não mais tiver o teu braço protetor, eu, vítima, morrerei como uma flor.

PERY – Che dici, ahimè! deh! calmati.

PERY – Que dizes? Ai de mim! Acalma-te.

CECILIA – Morrei siccome un fior.

CECILIA – Morrerei como uma flor.

PERY – Morire... Oh! ciel, non dirmelo. No, tu non déi morir! ... a mille morti impavido io ti saprei rapir! ... A me t'affida, o vergine, eterna è la mia fé! ... numi, parenti, patria, tutto obliai per te.

PERY – Morrer? ... Não dize-o. Não! Não podes morrer! De mil mortes te salvarei. Confia em mim. A minha fidelidade é eterna. Deuses, família, pátria... tudo esquecerei por ti.

CECILIA – Or vanne.

CECILIA – Agora vai.

PERY – Addio.

PERY – Adeus.

CECILIA – Ma sollecito ritorna al tetto mio.

CECILIA – Mas retorna sempre à minha casa.

PERY – Sì. Addio. Addio, mio sol benefico.

PERY – Sim. Adeus. Adeus, meu sol benéfico.

CECILIA – Mio salvatore, addio.

CECILIA – Meu salvador, adeus

PERY – T'affida a me.

PERY – Confia em mim.

CECILIA – M'affido a te.

CECILIA – Confio em ti.

PERY – Mio dolce amor.

PERY – Meu doce amor.

CECILIA – Mio salvator.

CECILIA – Meu salvador.



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

PERY – M'involo a te.

PERY – Parto para longe de ti.

CECILIA – Ma riedi a me!

CECILIA – Mas volta para mim!

PERY/CECILIA – Addio!

PERY/CECILIA – Adeus!



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS **João Pedro Gouvêa Vieira** (in memorian) e **Wagner Victor**

ASSOCIADOS OURO

Alberto Flores Camargo, Alex Haegler, Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen

ASSOCIADOS PRATA

Adriana Salituro, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia de Sousa Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Claudia Christina Schulz, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Marlit Silva Cavalcanti Bechara, Moysés Liberbaum, Neuza Junqueira Ayres, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken

ASSOCIADOS BRONZE

Amin Murad, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Gerda Poppinga, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Jean Lyra, Julia Adão Bernardes, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocência/Fabio Peluso, Nelson Eizirik, Nora Lopes Lanari, Odilza Vital, Paulo Braga Galvão, Pompeu Lino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia Kazniakowski, Wilton Queiroz

ASS. EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA - COORDENAÇÃO GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula Macedo** | ASSESSORIA ADMINISTRATIVA E CULTURA **Sonja Dominguez de Figueiredo França**

Torne-se Amigo do Theatro Municipal

Associe-se! Você recebe descontos especiais, programação em primeira mão e atendimento preferencial na compra de ingressos.

Faça uma doação para o Theatro Municipal do Rio de Janeiro e colabore com os espetáculos da temporada.

Deduza 100% da sua doação no seu IRPF. Seja um doador você também!

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

associados@aatmrj.com.br

T 2239 9612, 2259 8726 e 99709 7578

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL

FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**
VICE-PRESIDENTE **Ciro Pereira da Silva**

CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero** | DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | REGENTE ASSISTENTE **Priscila Bomfim** | MAESTRO TITULAR DO CORO **Jésus Figueiredo** | REGENTE DO BALLET (interino) **Hélio Bejani** | ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO - DIRETORIA ARTÍSTICA **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPECIAL DE ELENCO - DIRETORIA ARTÍSTICA **Marcos Menescal** | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | ASSISTENTE DA DIRETORIA ARTÍSTICA **Cirlei de Hollanda** | DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani** | DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS **Viviane Barreto** | ASSESSORIA DE IMPRENSA **Gustavo Durán, Cláudia Tisato, Felipe Chiarelli, Daniel Alexandre Rodrigues, Alex Lourenço e Anna Júlia Bernardo** | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva, Isabella Cortes do Nascimento** (estagiária) | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe de setor), **Deborah O. Lins de Barros, Maria Clara do Carmo Cunha, Joice Cristina Amorim de Oliveira, Valentina Szpilman, Thiago Lucas da Silva** (estagiário) | ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco** | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ESTAGIÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Laura Lyra** | ARQUIVO MUSICAL **Neder Nassaro** (chefe), **Ivan Paparguerius e Kelvin Keco** (auxiliares de arquivo) | EDUCATIVO **Carlos R. Filho, Caroline Jacob, Diana Magalhães Machado Fagundes, Flavia Pereira de Menezes, Jordana Menezes, Lidiane Moço, Rayana de Castro**. Estagiários **Arthur Xavier, Julie Gama, Thamires Caccavalli** DESIGNERS **Rodrigo Cordeiro Martins das Chagas, Luísa Pacheco de Matos** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves**

DIRETORIA OPERACIONAL / CORPO TÉCNICO

DIRETORA OPERACIONAL : **Adriana Rio Doce** ASSISTENTE DE PROJETOS: **Viviane Barreto** COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO: **Izabel de Vilhena** PRODUTORES OPERACIONAIS: **Cláudia Marques, Simone Lima** PRODUTOR COMPRADOR: **Yuri Chiochetta** ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – TÉCNICA: **André Luiz Santana** COORDENADORES DE PALCO: **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado**. CAMAREIRAS: **Leila Melo (Chefe), Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Amanda Alves e Isabela Freitas** CONTRARREGRAS: **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca** MAQUINISTAS: **José de Sant'anna (encarregado), Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus e Caio Anthony**. ELETRICISTAS CÊNICOS: **Noel Loretti (encarregado), Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto**. OPERADORES DE LUZ: **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** OPERADORES DE SISTEMA WB: **Wilson Junio (encarregado) e Samuel Fernandes** OPERADOR DE SOM: **Ricardo Santos, Neemias da Luz e Roney Torres** ADEREÇO DE FIGURINO: **Manuel Proa (encarregado), Penha Maria de Lima e Tiago Monteiro** PERUCARIA: **Divina L. Suarez (encarregada), Renan Garcia e Regina Guimarães** VISAGISTA: **Ulisses Rabelo** MODELISTA: **Igor dos Santos** COSTUREIRAS: **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO: **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO: **Diego Antônio Silva** ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** ADEREÇO DE CENA: **Edson Silvério, Jonas Carvalho** CARPINTARIA: **Francisco Gomes (encarregado), Geraldo dos Santos,** CONTRARREGRA: **Elvis da Silva e Francisco Ferreira** CENOGRAFIA: **José Medeiros (encarregado), Antônio Pinto, Elias dos Santos e Arorá Alves** CORTINA E ESTOFAMENTO: **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** GUARDA ROUPA: **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** SERRALHEIRO: **Zamir de Oliveira** SERVIÇOS GERAIS: **Cristiano Felix**

DIRETORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA **Aryne Abud, Roberta Rodrigues, Janice Figueiredo** | CONTABILIDADE ANALÍTICA **Teresa Cristina Pereira Cata Preta** (chefe contábil) | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe de Serviço),



Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Carlos Eduardo Cartaxo, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Flavio Ribeiro, Gessi de Andrade, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Jorge da Cruz, Jordão Brazil, João Paulo Lourenço, Claudio Correa, Fernanda Zucolotto, Lucio Mauro Rufino, Luis Soares, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Marcos Serafim, Max de Souza, Meire Mescouto, Natalia Ferreira Godinho, Nelson Neto, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias | **DIVISÃO ADMINISTRATIVA** **Marcelo Mira** (chefe), **Paulo Couto, Francisco José Mota, Felipe Lemos, Kelly Krugger e Rayana Castro** | **SETOR DE INFORMAÇÕES** **Giliana Sampaio e Silva, Isaulina Maria Correa** | **BILHETERIA** **João Victor da Silva** (chefe de serviço), **Ana Paula dos Santos** (supervisão de bilheteria), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | **SETOR DE RECEPÇÃO** **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Hallayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha**

ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** (spalla), **Carlos R. Mendes** (spalla), **Daniel Albuquerque** (spalla), **Andréa Moniz, Fernando Matta, Antonella Pareschi, William Doyle, Erasmo Carlos F. Junior, Suray Soren, Maressa Carneiro, Nataly Lopez, Ruda Issa, Sérgio Neto, Ana Carolina Rebouças, Guilherme Cendretti, Stefanny Doyle*** | **SEGUNDOS VIOLINOS** **Marluce Ferreira, Marcio Sanches, Ricardo Menezes, Camila Bastos Ebendinger, Pedro Mibielli, Tamara Barquette, Thiago Lopes Teixeira, Flávio Gomes, Pedro Henrique Amaral, José Rogério Rosa, Glauco Fernandes** | **VIOLAS** **José Volker Taboada, Luiz Fernando Audi, Denis Rangel, Carlos Eduardo Santos, Marcos Vieira, Lígia Fernandes, Gabriel Vailant, Diego Paz** | **VIOLONCELOS** **Marcelo Salles, Pablo Uzeda, Marie Bernard, Fábio Coelho, Claudia Grosso Couto, Eduardo J. de Menezes, Lylian Moniz, Nayara Tamarozí, Matheus Pereira** | **CONTRABAIXOS** **José Luiz de Souza, Leonardo de Uzeda, Tony Botelho, Miguel Rojas, Matheus Tabosa, Breno Augusto** | **FLAUTAS /FLAUTIM** **Eugênio Kundert Ranevsky, Sofia Ceccato, Sammy Fuks, Felipe Arcanjo** | **OBOÉS/CORNE INGLÊS** **Janaina Botelho, Juliana Bravim*, Adauto Vilarinho, João Gabriel Sant'Anna** | **CLARINETES /CLARONE** **Moisés A. dos Santos, Marcos Passos, Ricardo Silva Ferreira, Vicente Alexim** | **FAGOTE / CONTRAFAGOTE** **Márcio Zen, Ariane Petri, Gabriel Gonçalves** | **TROMPAS** **Daniel Soares, Tiago Carneiro*, Ismael de Oliveira, Francisco de Assis, Eduardo de Almeida Prado, Jonathan Nicolau** | **TROMPETES** **Jailson Varelo de Araújo, Jessé Sadoc do Nascimento, Wellington Moura, Tiago Viana, Bianca Santos** | **TROMBONES** **Adriano Garcia, Gilmar Ferreira, Renan Crepaldi** | **TROMBONE BAIXO** **Wesley Ferreira** | **TUBA** **Fábio de Lima Bernardo, Anderson Cruz** | **HARPAS** **Alice Emery** | **TÍMPANOS / XILOFONE /PERCUSSÃO** **Philipe Galdino Davis, Edmere Sales, Paraguassú Abrahão, Sérgio Naidin**

COORD.DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | **AUX. OPERACIONAL** **João Clóvis Guimarães** | **ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL** **Carlos Tadeu Soares, Leonardo Pinheiro, Olavo John Clemente**

* Músico Contratado

CORO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

MAESTRO TITULAR **Jésus Figueiredo**

PIANISTA **Murilo Emerenciano**

PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Celinelena Ietto*, Gabriele de Paula, Gina Martins*, Ivanescia Duarte, Lidiane Macedo, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** | **SEGUNDOS SOPRANOS** **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgina Szpilman, Gêlcia Improta, Helen Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | **MEZZO SOPRANOS** **Ângela Brant, Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes, Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto, Simone Chaves** | **CONTRALTOS** **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Hilma Ribeiro, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira, Zelma Zaniboni** | **PRIMEIROS TENORES** **Erick Alves,**



Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Guilherme Gonnçalves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Alexandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro D'Araújo, Dudu Nohra*, Fábio Belizallo, Fabrício Claussen, Fernando Lorenzo, Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Kiko Albuquerque, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo**

COORDENADORA ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSISTENTE DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSISTENTE DE MONTAGEM **Osmar Evideo dos Santos, Mario Jorge F Palheta**

* Licenciados

** Cedidos

BALLET DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DIREÇÃO DO BTM **Hélio Bejani**

MAÎTRE DO BTM **Jorge Texeira**

COORDENAÇÃO DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** ASSISTENTE DE CORPO ARTÍSTICO **Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Hélio Bejani, Jorge Texeira, Priscila Albuquerque** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves, Priscila Albuquerque, Ronaldo Martins, Teresa Augusta**

BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Nora Esteves, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscilla Mota, Renata Tubarão, Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Wellington Gomes**

BAILARINOS **Adriana Duarte*, Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élide Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isamara Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Bruno Fernandes, Glayson da Silva Mendes, Jose Ailton, Luíz Paulo, Mateus Dutra, Mauro Sá Earp, Michel Willian, Rafael Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Saulo Finelon, Sérgio Martins**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** | ASSISTENTE ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta e Flávia Carlos** | ASSISTENTE DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pultini, Sabrina German, Viviane Barreto**

* Licenciados

* Cedidos

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor **Antonio Claudio Lucas da Nóbrega** | Vice Reitor **Fábio Barboza Passos**

CENTRO DE ARTES UFF

Superintendente: **Leonardo Guelman** | Assistente da Superintendência: **Izaura Mariano** | Coordenador de Artes: **Pedro Gradella**
| Coordenador de Música: **Robson Leitão** | Chefe da Divisão de Música Sinfônica: **Águeda Sano** | Gerência de Comunicação:
Nathália Mendonça

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF

Comissão Artística – 2021/2022: **Álvaro Carriello, Cláudio Alves e Luiz Henrique Lima**

Maestro Javier | Equipe Administrativa: **Aline Picanço, Simone Coelho e Tereza Cristina Oliveira** | Produção: **Selene Ferreira**
| Grupo de Mídias: **Luiz Felipe Ferreira, Taís Soares, Tina Werneck e Selene Ferreira** | Inspetor: **Alexandre Castro Silva** |
Arquivista: **Ivan Paparguerius** | Montagem: **Vinícios Benevides, Sheila de Lucas, Jorge Castro, Sávio Ribeiro** | Iluminação:
Raphael Grampola | Sonorização: **Álvaro Neiva e Hilneti Vargas** | 1º VIOLINO **Ana de Oliveira (spalla), Holly Katz (spalla), Luisa**
de Castro (spalla), Ivan Scheinvar (concertino), Tais Soares (concertino), Álvaro Teixeira, Carlos Weidt, Giseli Sampaio,
Juan Marcelo Capobianco, Leonardo Fantini, Monique Cabral*, Thiago Jesus e Yuri Reis | 2º VIOLINO **Luiz Henrique Lima**
(líder de naipe), Luiz Felipe Ferreira (líder de naipe), Keeyth Vianna, (concertino), Anderson Pequeno, Aysllany Edifrance*,
Daniel Andrade, Deivison Branco, Elisa Pais, Juliana Fernandes, Priscila Araújo, Renata Athayde, Rubem de Oliveira e Sônia
Nogueira | VIOLA **Carlos Eduardo Tavares (líder de naipe), Daniel Prazeres*, Diego da Silva, Carlos Henrique Fernandes,**
Fernando Thebaldi, Reneide Simões, Stoyan Gomide, Tina Werneck | VIOLONCELO **Daniel Silva (líder de naipe), Janaina**
Salles (líder de naipe), Bruno Valente (concertino), Gabriela Sepúlveda, Hudson Lima*, Luciano Corrêa, Ronildo Alves, Thaís
Ferreira | CONTRABAIXO **Raul d'Oliveira (líder de naipe), Cláudio Alves (concertino), Damu Shiva, Gael Lhoumeau, Jorge**
Oscar, Lise Bastos, Natália Terra* | FLAUTA **Rubem Schuenck (líder de naipe), Helder Teixeira, Paula Martins e Rômulo**
Barbosa** | OBOÉ **Rodrigo Herculano (líder de naipe), Jeferson Nery, Moisés Maciel** | CLARINETA **César Bonan (líder de**
naipe), Anderson Alves, Tiago Teixeira | SAXOFONE **Marcos Passos**** | FAGOTE **Jeferson Souza (líder de naipe), Cosme José**
Marques, Marcos Campos | TROMPA **Marco Vilas Boas (líder de naipe), Dayanderson Dantas, Geraldo Alves*, Matheus**
Lisboa, Raphael Resende, Gleidson Henrique*** | TROMPETE **Flávio Melo (líder de naipe), Delton Braga, Elias Vicentino,**
Nelson Oliveira | TROMBONE **Ezequiel Alexandre (líder de naipe), Eliseu de Assis, Leandro Dantas e Misael de Oliveira****
| TUBA **Carlos Vega (líder de naipe)** | PERCUSSÃO **Paulo Bogado (líder de naipe), André Santos, Nirailton Nascimento,**
Rafaela Calvet, Sergio Naidin | HARPA **Vanja Ferreira (líder de naipe) e Alice Emery**** | CELESTA **Thalysson Rodrigues****

* Músico em licença

** Músico convidado



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO

Glen Valente Diretor-Presidente | **Roni Baksys** Diretor-Geral | **Sirlei Batista** Diretora de Jornalismo | **Pedro Boszczowski** Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia | **Denilson Morales** Diretor de Conteúdo e Programação

Almir Lima Gerente-Executivo de Marketing e Inteligência de Negócios | **Érica Santana Neves Monteiro** Gerente de Relações Institucionais | **Anne de Sousa Evers** Coordenadora de Relações Institucionais | **Camila Fontenele Viana** Coordenadora de Comunicação Corporativa | **FERNANDA DEVILLA CARDOSO** Gerente Executiva de Redes Sociais | **NOEMI NUNES VIEIRA** Gerente de Interatividade e Interfaces Digitais | **Júlia da Matta e Silva** Coordenação de Integração de Canais Digitais | **NOELLE SANTOS OLIVEIRA** Gerente de Curadoria e Distribuição de Conteúdo | **Liliane Cardoso Aguiar Farias** Coordenação de Curadoria de Conteúdo | **Raíssa Farias Saraiva** Coordenação de Moderação e Insights | **FELIPE HONDA** Gerente de Criação e Produção Visual | **FELIPE LEITE COSTA** Coordenador de Arte e Produção Visual | **PERICLES DO PATROCINIO SILVA** Coordenação de Criação e Produção Audiovisual para Conteúdo Digital Educativo

RÁDIO MEC

Gerente Rádio MEC: **Thiago Regotto** | Coordenação de Relacionamento: **André Silva** | Coordenação de Produção Educativa: **Adriana Ribeiro** | Coordenação de Produção Artística: **Rodrigo Soprana** | Coordenação de Programação: **Cacá Santiago** | Produção: **Marcos Leite, David Isidoro, Marina Braz, Brisa Queiroz, Joseane Freitas, Samantha Ribeiro, Carina Amorim e Carlos Soca.** | Programação: **Marcia Letícia, Juliana Souza, Julio Martins, Andre Valentino, José Carlos de Almeida e Fernando Neiva** | Discoteca: **Maurílio Floriano, Ana Maria, Luiz Antônio Albuquerque e Eraldo Viana.** | Apresentadores: **Dylan Araújo, Felipe Rangel, Jansem Campos, Tiago Alves, Luciano Durso, Raquel Ricardo, Toni Villani, Rui Vasconcelos e Sidney Ferreira.** Central de Atendimento ao Ouvinte: **Flavia Pinto** | Relações Públicas: **Débora Borges**



100 ANOS
DE RÁDIO
NO BRASIL

Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Praça Floriano, s/nº Cinelândia
Rio de Janeiro

Sala Mário Tavares

Av. Almirante Barroso, 14-16

Bilheteria 10h às 18h

(em dia de espetáculo até o horário da apresentação)
Ingressos disponíveis em [Eleven Tickets](#)

Tel. 2332-9191 / 2332-9134

Visita Guiada

O visitante deve se dirigir à bilheteria e adquirir sua entrada, para o dia em questão, em qualquer um dos horários disponíveis.

Dias e horários

Terças **11h** e **15h** para instituições públicas, **14h** para instituições privadas.

Quartas **11h** e **15h30** para instituições públicas, **16h** para o público geral.

Quintas **11h** e **14h** para o público geral, **16h** para o público geral com opção em espanhol.

Sextas **11h** e **14h** para o público geral, **16h** para o público geral com opção em inglês.

Sábados **11h** e **12h30**, para o público geral.

[Mais informações sobre Visita Guiada](#)

<http://theatromunicipal.rj.gov.br>

Apoio



Realização Institucional

AATM

ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Realização

RádioMEC **RádioNacional** | **EBC**

